

289 AVALIAÇÃO DE METODOLOGIAS PARA MANEJO DA IRRIGAÇÃO EM TOMATE INDUSTRIAL. SILVA, W. L. C. & MAROUELLI, W. A. (EMBRAPA-Hortaliças. Caixa Postal 218, CEP 70.359-970 Brasília - DF).

A produção de frutos de tomate para processamento industrial é uma das mais importantes atividades agrícolas em várias regiões do Brasil. Embora existam várias técnicas para o manejo da irrigação, a quase totalidade dos produtores dessa hortaliça no país, continuam irrigando de forma empírica e inadequada. O objetivo deste trabalho foi avaliar quatro metodologias de manejo da irrigação para tomate industrial, com base em: a) tensão da água do solo; b) balanço da água do solo com frequência de irrigação variável; c) balanço da água do solo com frequência de irrigação fixa e; d) recomendações empíricas. Produções total e comercial variaram de 78 a 88 t/ha e de 46 a 60 t/ha, respectivamente, sendo que as mais baixas corresponderam ao manejo feito de forma empírica. Teor de sólidos solúveis, pH e acidez titulável dos frutos não foram afetados pelos tratamentos. A acidez e o pH estiveram em níveis normais, mas o teor de sólidos solúveis foi considerado baixo em virtude das irrigações terem continuado até a primeira colheita. Os resultados indicam a necessidade de se utilizar métodos bem fundamentados em vez de empiricismo no manejo da irrigação.

290 MULTIPLICAÇÃO E AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE ACESSOS DE MAXIXE (*Cucumis anguria*) DO BANCO DE GERMOPLASMA DE CUCURBITÁCEAS DA EMBRAPA SEMI-ÁRIDO. SILVA, M. A. S. da<sup>1</sup>; RAMOS, S. R. R.<sup>1</sup>; QUEIROZ, M. A. de<sup>2</sup>. (Embrapa Semi-árido, C.P. 23, 56300-000, Petrolina-PE)

A multiplicação e a avaliação preliminar constituem etapas importantes no manejo de um banco de germoplasma. Foi realizado ensaio de multiplicação e avaliação preliminar de 18 acessos de maxixe, provenientes dos Estados da Bahia, Maranhão e Pernambuco, na estação experimental de Bebedouro, pertencente ao Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA)-Embrapa, em Petrolina-PE. Foram utilizadas 20 plantas por acesso, com cruzamentos aos pares. A multiplicação resultou em 713 frutos. Foi observada variabilidade entre e dentro dos acessos. O comprimento dos frutos analisados variou de 2,0 a 6,3 cm; o diâmetro dos frutos de 1,6 a 5,2 cm. Entre os acessos, foram identificados frutos altamente espiculosos, de espiculosidade intermediária, com poucos espiculos e lisos. A maioria dos acessos apresentou forma oval com exceção de dois que apresentaram forma cilíndrica e outros dois que apresentaram frutos quinados. O epicarpo apresentou cores verde escura, verde clara e rajada. Os resultados revelaram variabilidade genética entre os acessos, a qual poderá ser utilizada no melhoramento da espécie.

1-Bolsista CNPq.  
2-Pesquisador Embrapa Semi-árido

291 NÍVEIS E ÉPOCAS DE APLICAÇÃO DE NITROGÊNIO VIA ÁGUA DE IRRIGAÇÃO NA CULTURA DO TOMATE INDUSTRIAL\*. SOARES, J. M.; COSTA, N. D.; FARIA, C. M. B.; BRITO, L. T. de L. & RESENDE, G. M. de. (EMBRAPA-CPATSA Cx. Postal 23, 56300-000, Petrolina-PE). \*Contribuição do Convênio EMBRAPA/PETROBRÁS

Com o objetivo de determinar doses e períodos de aplicação de nitrogênio, via água de irrigação na cultura do tomate industrial, realizou-se um experimento, em Petrolina-PE, num Latossolo Vermelho Amarelo, constituído por dez tratamentos, sendo quatro níveis de N (45, 90, 135 e 180 kg/ha de N), aplicados nos períodos (até aos 50 e até aos 75 dias após o transplântio), e mais dois tratamentos (um sem nitrogênio e o outro com 90 kg/ha de N, aplicado pelo método convencional). Utilizou-se a cv. IPA-5, no espaçamento de 1,20 m x 0,20 m, com uma planta por cova, sob irrigação por microaspersão suspensa, numa frequência diária, com base na evaporação do tanque classe A e no coeficiente da cultura. A análise dos resultados mostra que a maior produtividade (63,80 t/ha) foi obtida com o tratamento 45 kg/ha de N, aplicado até aos 50 dias após o transplântio, via água de irrigação, seguida pelo tratamento com adubação convencional com 90 kg/ha de N (59,23 t/ha). A análise através dos contrastes revelou que os tratamentos que receberam o N proporcionaram produtividades superiores à da Testemunha (sem nitrogênio).

292 EFEITO DA COBERTURA MORTA COM *Crotalaria paulina*, NO CRESCIMENTO E PRODUÇÃO DO QUIABEIRO (*Abelmoschus esculentus* L.Moench) NA ILHA DE SÃO LUÍS-MA. SOUSA, J. & MOURA, M.C.C.L<sup>2</sup> (UEMA-MA, C.P.3004. Agronomia.65.000-S.Luís/MA).

Com o objetivo de avaliar o efeito da cobertura morta com *Crotalaria paulina*, no crescimento e produção do quiabeiro, na ilha de S.Luís/MA, foi instalado um experimento, no campo experimental da UEMA/MA em blocos casualizados utilizando a cv.Sta.Cruz-47 para o quiabo e *Crotalaria paulina* para a leguminosa. Os tratamentos foram com cobertura morta (10, 20, 30t/ha de matéria verde da leguminosa) sendo a testemunha-solo sem cobertura. Durante o desenvolvimento do quiabeiro fez-se 7 coletas de planta para posterior cálculo dos índices fisiológicos (índice de área foliar, taxa de assimilação líquida, taxa de crescimento da cultura). No período da colheita do quiabo foi avaliada a produtividade da cultura. Concluiu-se que a cobertura morta não afetou a eficiência fotossintética do quiabeiro quando cultivado no período chuvoso. Houve tendência para um efeito positivo da cobertura morta na produção do quiabeiro embora não significativo em relação ao tratamento sem cobertura morta e pode ser atribuído a elevada precipitação pluviométrica, associada a grande incidência da Cercosporiose. 2 - Bolsista DCR-CNPq/UEMA

293 AVALIAÇÃO DE CULTIVARES E HÍBRIDOS DE REPOLHO (*Brassica oleracea* var. *capitata*) PARA O PERÍODO SECO NO ACRE. SOUSA, J.A.; LÉDO, F.J.S. & SILVA, M.R. (Embrapa/Acre, C.P. 392, 69908-970 Rio Branco, AC).

Foi avaliado o comportamento de onze genótipos de repolho: Louco de Verão, Sooshu, Matsukaze, Kenzan, Master AG-325, Rookie, Fuyutoyo, Saikô, União, Caribe e YR Park, no período de 10/06 a 16/10/96, no campo experimental da Embrapa-Acre. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados com três repetições. Foram avaliados a produção total e peso médio das cabeças comercializáveis, índice de formato, relação comprimento do coração e diâmetro longitudinal, compacidade da cabeça, primeira e última colheita e porcentagem de frutos podres. As médias obtidas para produção total e peso médio de cabeças comercializáveis foram significativas a 1 e 5% de probabilidade, respectivamente, pelo teste F. Para comparação das médias utilizou-se o teste de Scott-Knott. Os genótipos Saikô, Fuyutoyo, Sooshu e YR Park, foram os que apresentaram maior produção total de cabeças comercializáveis, variando de 41,77 a 38,74 t/ha, todos apresentaram peso médio das cabeças comercializáveis acima de 1400 g. O híbrido Saikô se destacou pela excelente uniformidade e compacidade das cabeças formadas. Os materiais de ciclo mais tardio tiveram sua produção prejudicada devido à ocorrência de chuvas no final do ciclo, favorecendo a uma maior ocorrência de frutos podres.

294 PRODUTIVIDADE E QUALIDADE DE FRUTOS DE DEZ CULTIVARES DE MELÃO (*Cucumis melo* L.) SOB REGIME DE FERTIRRIGAÇÃO POR GOTEJAMENTO. SOUSA, V.F. de<sup>1</sup>; DUARTE, R.L.R.<sup>1</sup>; SOUZA, V.A.B.<sup>1</sup>; MACAMBIRA, D.M.<sup>2</sup>; GOMES, O.C.<sup>2</sup> (CPAMN/EMBRAPA, C.Postal 01, CEP 64006-220, Teresina, PI; <sup>2</sup>CCA/UFPi, Camp. Univ. Petrônio Portela, Ininga, CEP 64049-550, Teresina, P.)

O objetivo deste trabalho foi avaliar a produtividade e a qualidade de frutos de dez cultivares de melão, cultivadas em regime de fertirrigação por gotejamento em solo arenoso dos Tabuleiros Costeiros do Piauí. O experimento foi conduzido no Campo experimental do CPAMN/EMBRAPA-Parnaíba, PI. Avaliaram-se as cultivares: Eldorado 300, Gold Mine, Yellow Star, Yellow Queen, Rio Sol, Honey Dew, Piel del Sapo, Don Domingo, Don Carlo e Marco Polo, em delineamento experimental de bloco ao acaso com dez tratamentos e quatro repetições. O plantio foi realizado no espaçamento de 2,0 m x 0,20 m com uma planta por cova. As maiores produtividades comercial e total, 42,99 t.ha<sup>-1</sup> e 53,61 t.ha<sup>-1</sup>, respectivamente, foram obtidas pela cv. Don Domingo. O maior e menor peso médio de frutos foram obtidos pelas respectivas cvs., Honey Dew e Rio Sol. Para a qualidade química de frutos, somente a acidez total titulável revelou diferença significativa entre cultivares.